



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Vacina, sim. Comprovante, também, pedem prefeitos

Na opinião de nove em cada dez prefeitos que responderam a uma recente pesquisa da Confederação Nacional de Municípios (CNM), o Governo Federal deveria exigir comprovante de vacinação contra covid-19 a visitantes que chegassem ao País. Participaram do levantamento 2.662 chefes de Executivo, dos quais 2.546 (95,6%) se declararam favoráveis à medida. Internamente, porém, a minoria impôs a obrigatoriedade da prova de imunização para ingresso em locais públicos e privados: apenas 488 entre esses prefeitos (18,3%) instituíram passaporte sanitário. Em nível nacional, o presidente Jair Bolsonaro (PL) é pessoalmente contrário à adoção de comprovantes para estrangeiros e para circulação dentro do País. Na Assembleia Legislativa, por exemplo, há um projeto de lei tramitando, em regime de urgência, para que se proíba exigir comprovante de vacinação, punir quem não se imunizou e para que se deixe com as famílias a decisão sobre aplicar doses a filhos menores.

Treze deputados

O projeto tem como primeira assinatura a da deputada estadual Janaina Paschoal (PSL) e é subscrito por outros 12 parlamentares.

Um livro

Na sexta-feira, às 19 horas, o Sindicato dos Químicos de Santos sediará o lançamento do livro *Um Tempo Bem Melhor para se Viver*, do historiador Wendel Pinheiro. A iniciativa de trazê-lo à Cidade é do Movimento Cultural Darcy Ribeiro, presidido pelo médico Márcio Aurélio Soares — que foi candidato à Prefeitura pelo PDT no ano passado.

Assunto recorrente

Temas relacionados à violência contra a mulher têm se tornado um mote do deputado estadual Kenny Mendes (PP). Autor da lei que obriga condomínios a denunciarem violência doméstica cometida neles, agora apresentou um requerimento de votos de congratulações a um estagiário da Polícia Militar.

Atuação decisiva

Foi em Araçatuba (SP) que Jimmy Carlos da Silva atendeu o telefone na central local da PM, ouviu uma mulher pedindo uma pizza e enviou uma equipe policial ao endereço. Era uma mensagem cifrada: ela tinha marcas de espancamento, e o agressor foi preso ainda em casa.

Sem moradias

Uma ação de limpeza da Prefeitura de Praia Grande em um conjunto habitacional no Sítio do Campo evidenciou o atraso da obra e os problemas decorrentes dele: acúmulo de entulho e infestação de animais.

Com problemas

O município diz que falta terminar 25 unidades do conjunto 1-C, de responsabilidade federal e que deveria ter sido entregue há três anos.

MATHEUS TAGÉ - 13/10/21



Margem esquerda

Além de lançar obras, no sábado, para melhorar os acessos a Santos e ao Porto, o governador João Doria (PSDB, foto) formalizará, às 15h30 de hoje, a realização do recapeamento de pista de Guarujá entre a avenida marginal e a área do porto seco. A ligação viária terá 3,4 quilômetros de extensão.

Com o governador

O deputado federal Júnior Bozzella (PSL), que hoje vai ao Palácio dos Bandeirantes acompanhar o ato, diz que o trabalho resulta de um pedido dele ao vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), no mês passado. Bozzella recebeu a demanda de representantes do setor portuário e espera impacto positivo à economia e à segurança.

Mais receita

A Prefeitura de Cubatão confirma a estimativa de R\$1,371 bilhão para receita e R\$1,256 bilhão para despesas no orçamento do próximo ano. É o que consta no projeto de lei que a Câmara Municipal votará hoje, às 10 horas, em uma sessão extraordinária.

Atrás das cortinas

A peça orçamentária tem a ver com "o cenário econômico e financeiro projetado para o País", alega o prefeito Ademário Oliveira (PSDB), na justificativa do projeto.

Santos começa reforço com Janssen

Ele é voltado para quem tomou a dose única da vacina há, pelo menos, dois meses. Seis postos aplicam o imunizante a partir de hoje

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

A partir de hoje, Santos começa a aplicar doses de reforço da vacina da Janssen para as pessoas que tomaram a dose única do imunizante há, pelo menos, dois meses (61 dias).

São seis postos disponíveis, das 8 às 16 horas ou até que os estoques se encerrem: Clube Atlético Santa Cecília, CEU das Artes, além das policlínicas Vila Mathias, Jabaquara, Caruara e Monte Cabrão. Ao todo, a Cidade recebeu 1.220 doses da vacina.

Enquanto houver o imunizante da Janssen para reforço, a vacina da Pfizer será usada como dose adicional para os que tomaram a segunda dose de Pfizer, CoronaVac ou AstraZeneca.

REFORÇO PFIZER

Todas as pessoas que se vacinaram há pelo menos quatro meses (122 dias) podem procurar os postos para receber uma dose de reforço da Pfizer, independentemente de qual imunizante completou o esquema vacinal. Postos com vacinas da Pfizer, das 8 às 16 horas, são Complexo Esportivo Rebouças, Igreja Nossa Senhora do Rosário da Pompeia, policlínicas Bom Retiro,

DADOS DA PANDEMIA

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA		VACINAS	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.	3ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA*	6.649	176	55.660	86,0	48.534	75,0	1.819	2,8	50.353	77,8	7.954	12,3
CUBATÃO	16.580	513	90.481	68,7	81.131	61,6	3.245	2,5	84.376	64,1	13.884	10,5
GUARUJÁ*	27.380	1.271	253.859	78,7	208.701	64,7	8.372	2,6	217.073	67,3	56.221	17,4
ITANHAÉM*	7.576	335	93.441	90,6	82.743	80,3	2.139	2,1	84.882	82,3	16.841	16,3
MONGAGUÁ	5.636	129	48.909	84,8	40.604	70,4	1.184	2,1	41.788	72,5	6.946	12,0
PERUÍBE*	8.660	235	60.078	87,1	53.844	78,0	1.354	2,0	55.198	80,0	10.332	15,0
PRAIA GRANDE	29.360	1.176	274.674	83,0	234.526	70,9	8.153	2,5	242.679	73,4	41.136	12,4
SANTOS	56.171	2.180	379.035	87,4	341.742	78,8	7.997	1,8	349.739	80,6	94.312	21,7
SÃO VICENTE	22.902	1.276	277.250	75,3	242.552	65,8	7.638	2,1	250.190	67,9	50.045	13,6
TOTAL	180.914	7.291	1.533.387	81,5	1.334.377	70,9	41.901	2,2	1.376.278	73,1	297.671	15,8

*Não atualizaram os dados ontem

[Dados atualizados ontem, às 18h. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen]

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS
3.337

MORTES SUSPEITAS
104

CASOS RECUPERADOS
156.487

TOTAL DE DOSES APLICADAS
3.207.336

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
4.449.552*

TOTAL DE ÓBITOS
154.691*

TOTAL DE DOSES APLICADAS
80.816.823

Brasil

CASOS CONFIRMADOS
22.187.349

TOTAL DE ÓBITOS
616.941

TOTAL DE DOSES APLICADAS
381.214.862

*São Paulo não atualizou casos e óbitos | Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro



A Cidade recebeu 1.220 doses da Janssen, que serão aplicadas enquanto os estoques durarem nos postos

BALANÇO

Nas últimas 24 horas, a Baixada Santista registrou 47 novos casos de covid-19 e nenhum óbito. Mas os números podem ser maiores, já que Bertiooga, Guarujá, Itanhaém e Peruíbe não atualizaram dados ontem. Desde o começo da pandemia, 7.291 pessoas morreram por complicações da covid-19 e outras 180.914 foram infectadas com a doença.

Segundo as prefeituras, há, ainda, outros 3.337 casos sendo investigados e também 104 mortes que aguardam resultado. Até o momento, 156.487 pessoas se recuperaram da doença na região.

INTERNADOS

O número de internados na rede de saúde de Santos aumentou, de 39 para 42 pessoas (+7,1%). O número de internados nos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), voltados para os casos mais graves, manteve-se em 24 pessoas. A taxa geral de ocupação dos 200 leitos covid-19 disponíveis está em 21%. Entre os 105 leitos de UTI, a ocupação é de 23%. Na rede SUS, a taxa é de 21% e na rede privada, de 25%.

Conselheiro Nébias, Martins Fontes, Jabaquara e Nova Cintra, além da quadra da União Imperial.

CORONAVAC E ASTRAZENECA

Para segunda dose das vacinas CoronaVac ou AstraZeneca, há Clube Atlético Santa Cecília, CEU das Artes, policlínicas São Manoel, Vila Mathias, Nova Cintra, Jabaquara, Caruara e Monte Cabrão, e a União Imperial.



Carta. Documento contra dragagem para terminal de gás envolve 25 comunidades

Pescadores da Baixada Santista vão à luta

» Vinte e cinco comunidades pesqueiras da Baixada Santista - um contingente estimado de 1.500 pescadores e seis mil pessoas - assinaram uma carta de alerta à região, no último dia 30, contra a dragagem que está sendo feita para a construção do terminal portuário para estocagem e vaporização de gás natural liquefeito (GNL) em navios - um gasoduto marítimo, um terrestre e um City Gate - no Largo do Caneú ou Largo Santa Rita, ao lado da ilha de Bagres, no Porto de Santos.

O documento é aberto e dirigido à empresa Compass Gás & Energia - responsável pelo Projeto Reforço Estrutural de Suprimento de Gás da Baixada Santista. Ele foi redigido após relatos e orientações de pescadoras e pescadores presentes no 2º Encontro da Pesca, realizado pelo Instituto Elos, na Associação Comercial de Santos.

Assinam as comunidades da Vila dos Pescadores, Monte Cabráo, Perequê, Rio do Meio, Canal de Bertiooga, Santa Cruz dos Navegantes, Ilha Diana, Pompeba, México 70, Prainha, Rabo do Dragão, Colônia Z4, Rua Japão, Colônia Z1, Colônia Z3, Associação Litorânea da Pesca Extrativista Classista do Estado de São Paulo (ALPESC), Praia do Góes, Enseada, Gualúba, Astúrias, Sítio Conceiçãozinha, Ilha Caraguatá, Caruara e Bolsão 8 (Vila São José).

DE PÉ.

"Nós, pescadores, não vamos mais aceitar de cabeça baixa. Nós nos levantamos e vamos sair de pé. Nós vamos perder uma grande área e ao longo do tempo toda cadeia

de pesca no estuário vai ser afetada porque, no local, se reproduzem várias espécies como curvina, parati, robalo, camarão legítimo, carapeba, caranguejo, mariscos, ostras e outras. Com a dragagem, a natureza irá demorar muito para se recompor e vai mudar toda essa cadeia, que afetará diretamente todos os pescadores dentro e fora do estuário", alertam no documento.

Os pescadores revelam a pouca quantidade de peixes e que a lama que vem na rede causa micose e outros problemas de pele. "O solo marinho é composto de vários tipos de areia. Se você tira a areia aqui de dentro e joga lá fora o peixe sai fora e o pescador fica na dificuldade. A dragagem do porto causa o desassoreamento. A areia sai do Canal 6 (Santos) e vai parar no Canal 2. Daqui a 10 anos, não teremos mais praia do Canal 6 até o Aquário. Se alguém já acompanhou as dragas viu que, quando ela faz a sucção, puxa até um canhão de 300 quilos. O poder de sucção é enorme", explicam.

AFUNDANDO.

Ainda conforme consta na carta, barracos na Vila dos Pescadores estão afundando. "O sedimento que existe é fino. As dragas passam por cima das redes e os barcos precisam ir duas ou três milhas (cerca de seis quilômetros) para fora do estuário para conseguir pescar por causa da lama gigantesca, uma névoa preta", afirmam.

"Os peixes estão indo embora. A lama vem em bloquetes. Tem a tubulação que vai passar por algumas comunidades. Se fosse tudo



No documento, os pescadores lembraram do acidente recente envolvendo um navio e o atracadouro da balsa lado Guarujá



Os pescadores também lembram os estragos que o incêndio da Ultracargo causou no estuário

Relatos e orientações de pescadoras e pescadores presentes no 2º Encontro da Pesca, realizado pelo Instituto Elos, mostram preocupação

calculado a gente não teria os acidentes que tivemos nos últimos anos, Vila Socó, Ultracargo, navio que bateu na balsa. Esse navio bomba vai entrar no canal, descarregar o gás, por três vezes. Não podemos impedir o progresso, mas o mínimo que precisamos é de condições para manter nosso sustento. Queremos uma proposta de curto prazo, é para já. O impacto já está aconte-

cendo. A proposta tem que ser a curto, médio e longo prazos. A empresa precisa assumir que está causando impacto. Não queremos perder nossa tradição, queremos preservar o espaço de pesca, o meio ambiente e nossa história, a cultura caçara", finaliza o documento.

LIMINAR.

Em junho deste ano, a Frente Ambientalista da Baixada

Santista, formada por inúmeras entidades da região, solicitou, em vão, ao presidente do Superior Tribunal de Justiça de São Paulo (STJ-SP), ministro Humberto Martins, a revogação da decisão que suspendeu a liminar que impedia as obras do Projeto.

A Promotora de Justiça Almachia Zwarg Acerbi, do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema), ajuizou a ação civil pública com pedido de tutela de urgência para interromper as obras, situação que foi revertida com a suspensão da liminar. A inicial aponta que o risco de futuros acidentes com vítimas fatais poderiam ser evitado se o empreendimento estivesse em local afastado da costa.

Ela cita pareceres técnicos que revelaram diversos riscos nas instalações, dentre eles potenciais danos à população exposta permanentemente às ameaças de incêndios e explosões de gás natural. Durante todo o ano passado, por intermédio de seis reportagens exclusivas, o Diário publicou alerta sobre a possibilidade de atracação e operação de navios de gás em Santos.

Em nota, a Compass disse que não irá se manifestar. Seguindo protocolo da CVM, a companhia está em período de silêncio. (Carlos Rattón)